

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Os sapatos vermelhos

Há muito tempo atrás havia uma menina muito pobre que sempre andava descalça. No dia em que a mãe dela morreu, Karen, pois era o nome dela, foi presenteada com um par de sapatos vermelhos pela Sra. Sapateira. Os pequenos sapatos eram feitos de trapos, mas eram os mais lindos sapatos que Karen já tinha tido.

Enquanto Karen andava atrás do caixão da mãe com seus sapatos vermelhos, passou

uma carruagem magnífica. A velha senhora rica na carruagem viu Karen andando e teve pena dela. "Venha morar comigo, querida", disse ela. E assim aconteceu. Karen foi morar com a velha senhora e recebeu lindas roupas novas. Os sapatos vermelhos foram jogados fora porque a velha senhora achou que eram horrendos. Karen ficou triste com isso, mas era muito mais feliz do que já tinha sido.



Um dia a rainha veio à cidade com a pequena princesa. Todos foram ver a princesa. Karen também queria ver a menina. Quando ela viu a princesa parada ali, ela viu que a menina tinha lindos sapatos vermelhos. Eles eram

muito mais bonitos do que os sapatos vermelhos que Karen tinha tido. Ela ficou um pouco ciumenta. “Se eu tivesse sapatos como esses”, pensou ela.

Alguns anos depois Karen tinha idade suficiente para ir à igreja. Ela recebeu novas roupas especialmente para isso. A velha senhora também permitiu que ela tivesse novos sapatos. Na loja do sapateiro, Karen imediatamente viu lindos sapatos vermelhos, exatamente como os que a princesa usara anos antes. Imediatamente Karen soube que queria esses sapatos. A velha senhora nunca aprovaria, mas como ela não conseguia mais enxergar muito bem, Karen decidiu comprar os sapatos de qualquer maneira.

No dia seguinte, Karen andou pela igreja com seus novos sapatos. Ninguém conseguia tirar os olhos dos chamativos sapatos de couro.



Certamente esses não eram sapatos para usar na igreja! Enquanto isso, Karen não conseguia pensar em mais nada. Como resultado, ela mal ouviu o que o padre disse e perdeu o

sermão. Ela até esqueceu de rezar.

Quando Karen saiu da igreja depois do serviço com a velha senhora, havia um velho soldado parado na porta. O soldado olhou para os sapatos de Karen e disse: “Esses são sapatos para dançar, não para ir à igreja”. Ele bateu nos solados dos sapatos. “Fiquem firmes enquanto dançam”. Imediatamente Karen teve a irresistível

sensação de que tinha que dançar. Ela cuidadosamente fez um passo de dança e de repente não conseguiu parar de dançar. Ela foi colocada na carruagem da senhora por transeuntes, mas mesmo lá ela não parou de dançar. Ela até chutou a velha senhora! Felizmente, eles então tiraram os sapatos vermelhos dos pés dela e



suas pernas se acalmaram. Em casa, os sapatos foram direto para o armário, mas Karen não conseguia esquecer os sapatos. Algum tempo depois, a velha senhora ficou muito doente. Karen cuidou dela da melhor maneira que pôde, até que um dia ela ouviu que haveria uma grande festa naquela noite. Karen vestiu seus sapatos vermelhos e deixou a velha senhora sozinha. Mas

assim que Karen fez um passo de dança, os sapatos tomaram o controle novamente. Karen não conseguia parar de dançar. Os sapatos a levaram para longe, profundamente na floresta escura.

Enquanto isso, Karen estava assustada e triste. Ela tentou tirar os sapatinhos, mas eles estavam completamente presos aos seus pés. Ela se arrependeu da decisão de deixar a velha senhora sozinha e se sentiu muito culpada. Karen dançou dia e noite, através de campos e estradas e às vezes direto através da cidade. Nunca antes ela se sentira tão sozinha.

Um dia Karen dançou passando pela casa do carrasco.
“Me ajude!”, ela gritou para ele. E ele ajudou. Ele cortou os sapatos dos pés de Karen e fez lindos pés de madeira para ela. Enquanto isso, os sapatos continuaram dançando, indo em direção ao horizonte. Karen rapidamente voltou para a cidade, onde viveu uma boa e tranquila vida. E nunca mais ela procurou por roupas bonitas.

